

SEMINÁRIO DE TEATRO NA EDUCAÇÃO

R E L A T Ó R I O

FEDF - Maio de 1977

I N D I C E

	Página
1 - Identificação	1
2 - Objetivos propostos ;.....	10
3 - Dinâmica dos trabalhos	10
4 - Organização	13
5 - Conclusões dos trabalhos	23
6 - Avaliação	32
7 - Anexos	33

RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE TEATRO NA EDUCAÇÃO1 - IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Nome: Seminário de Teatro na Educação
- 1.2. Período: 2 a 4 de maio de 1977
- 1.3. Horário: 8 às 12 hs. e 14 às 18 hs.
- 1.4. Local: Centro Interescolar - CASEB
- 1.5. Patrocínio: MEC/Serviço Nacional de Teatro
- 1.6. Promoção: Fundação Educacional do Distrito Federal
- 1.7. Coordenação: DAP, DER e DRH
- 1.8. Participantes:

181 - Conferencistas:

- . Roberto de Cleto - MEC/SNT
- . Hilton Carlos de Araújo - MEC/SNT
- . José Antônio Dominguez - MEC/SNT
- . Helena Barcellos - UNB

182 - Convidados para abertura e encerramento:

- . Nélida Willadino, representando a Prof^a. Anna Bernardes da Silveira Rocha - MEC/DEF
- . Terezinha Rosa Cruz - UNB
- . Pe. José Teixeira C. Nazareth - Associação dos Estabelecimentos Particulares de Ensino.

183 - Participantes originários de órgãos externos à FEDF:

- . Ir. Sirlei Terezinha Cambruzi - AEPEDF - Colégio Maria Imaculada.
- . Dilva Bertollo - AEPEDF
- . Humberto Denutti - SEC/DC
- . Maria do Carmo A.G. Recena Grassi - SEC/DC
- . Maria Lúcia Thissen - MEC/DEF

1.8.4. - Participantes da FEDE

1.8.4.1. Coordenação

Comissão de Coordenação	- Maria Letícia de Salles Redig. de Campos - DRH	
	- Amaro José Freire	- DER
	- Maria do Perpétuo Socorro Marques Brasil-	DAP
Subcomissão Técnica	- Maria Ângela Laboissière	- DER
	- Leda Maria Tavares Pereira	- DER
Subcomissão de Documentação Audio Visual	- Masaya Kondo	- DAP
	- Maria da Conceição Gomes	- DAP
Subcomissão de Apoio Administrativo	- Maria Denise Dalla Costa Cardoso	- DAP
	- Paulo Maximiano Pereira	- DSG
Subcomissão de Relações Públicas	- Joana D'Arc Silveira	- DAP
	- Maria Ines Onodera Palmeira	- DAP

1.8.4.2. Participantes dos órgãos da Administração Central

Direção de Ensino Regular	- Diretora: Maria Celeste Gomes Muraro	
	- Técnicos: Alayde do Vale Dourado	
	. Gladys A. Botiáro Marques	
	. Elinete Wanderley Paes	
Direção de Ensino Especial	. Clélia Nina Fonseca Ferreira	
	- Diretora: Daisy Collet de Araújo Lima	
	- Técnicos: Luzimar Camões Peixoto	
	. Sueli Fazzolino Schwartz	
Direção de Ensino Supletivo	. Delza Guimarães Santos Rosa	
	- Diretora: Geysa de Freitas Mendonça	
	- Técnicos: Orlanda Mabel C. de Rosa	
	. Marlene Gastal	
Direção de Apoio Pedagógico	. João Batista Chaves Morais	
	- Diretor: Marcel Arnaldo de Paoli	
	- Técnicos: Terezinha de Melo e Silva	
	Magda França de Queiroz	

1.8.4.3. Participantes dos Complexos Escolares

- C.E. Brasília "A"

- . Diretora - Maria DelMirtes Dalla Costa de Oliveira
- . Diretora CIE - Ana Felix
- . Diretora CIE - Ines Betoni
- . Diretora Escola Parque - Jurema B. Couto
- . Agente - Regina V. Gracindo
- . Multiplicadores - Geni Martha Penido da Silva
- . Prof. CIE - {
 - Maria Aparecida Oliveira
 - Elenir Gambini de Castro
- . Professor Artes Cênicas - Luízia de Oliveira Terra

- C.E. Brasília "B"

- . Diretor C.E. - Tomasina Canabrava
- . Dir. CIE - Ivone Felippo
- . Agente - Dayse Nunes Gonçalves
- . Multipl. - Maria D'Abadia Lobo Salles
- . Prof. CIE - {
 - Ana Maria de Araújo
 - Maria das Dores Cavalcante Belo
- . Prof. de Artes Cênicas - Miriam Waleska M.Santos
- Eileen Guedes de Paiva e Meló

- C.E. Brasília "C"

- . Diretora C.E. - Lygia M. Lourenço
- . Diretora CIE - Maria Cândida Ramos Abelha
- . Agente - Carmenísia Jacobina Aires Gomes
- . Multipl. Leonor Ribeiro Coutinho
- . Prof. CIE - {
 - Judith de Sousa Alves
 - Vera Lúcia Oliveira Lima
- . Prof. de Artes Cênicas - Ana Elizabeth Lofrano Al
ves dos Santos

Colaboradores: Professores -

- Zane de Oliveira Santos
 - Leide graças da Mota - A.C.
 - Myriam Glória Ferreira Carneiro
 - Lígia A. de Moura e Nóbrega
 - Maria da Consolação Gomes
- C.E. Núcleo Bandeirante "A"
- . Diretor C.E. - Marcelo H. de Faria
 - . Diretor CIE - Maria Neco de Andrade Oliveira
 - . Agente - Eugênia Angreben Weber
 - . Multipl. Noeme de Carvalho Mota
 - . Prof. CIE {
 - Laurice Maria Ferreira Simões
 - Maria Aparecida G. Reis
 - . Prof. de Artes Cênicas - José Leopoldino das Graças Borges
- C.E. CRUZEIRO "A"
- . Diretor C.E. - Ana Maria D.A. Villaboim
 - . Diretor CIE - Ângela Maria Rezende Andrade
 - . Agente - Maria das Vitórias Lima Oliveira
 - . Multiplicador - Terezinha de Jesus S. Bandeira
 - . Prof. CIE {
 - Maria Olinda Rodrigues de Sousa
 - Martha Barroso Delgado Silva
 - . Prof. Artes Cênicas - Maria Lúcia A. Marçol
- C.E. COMPLEXO - GUARÁ "A"
- . Diretor C.E. - Tereza O. Maltese
 - . Multiplicador - Felicidade Lila Neiva Costa
 - . Prof. de Artes Cênicas - Lígia Maria Cardoso Jorge
- C.E. GUARÁ "B"
- . Diretor C.E. Marilda G. Mundim

- . Agente - Ana Maria de Alaíde Villela
- . Multipl. Jaci Sardinha Pires
- . Prof. CIE {
 - Maria Desidério Rocha Gonzaga
 - Ione Silva Nogueira

- C.E. TAGUATINGA "A"

- . Diretora - Letícia C. Moreira
- . Diretora CIE - Albertina Damásio de Oliveira
- . Agente - Maria Isabel Chaves Machado
- . Multipl. Zilá Dias
- . Prof. CIE {
 - Isabel Rodrigues de Sousa
 - Kedena Santana Amim
- . Prof. Artes Cênicas - Antônia Rosa Justa de Queiroz

- C.E. TAGUATINGA "B"

- . Diretora- Dórá Viana Monata
- . Diretora - CIE - Emília Lustosa Avelino
- . Agente - Esmeralda de Souza Maranhão
- . Multipl. Lenir Maria do Amaral Eloi de Oliveira
- . Prof {
 - Maria Eloi de Oliveira
 - Ivone Martins Machado
- . Prof. Artes Cênicas - Ruitter José de Lima

- C.E. TAGUATINGA "C"

- . Diretora C.E. Myriam A.M. Furtado
- . Agente - Sônia Marlene Perez Faria
- . Multipl. {
 - Maria Lúcia dos Santos
 - Maria Aparecida Melo

- . Prof. CIE { Elizabeth Tredici Santarosa
- { Maria Consolação Andrade
- . Prof. Artes Cênicas - Nelci Rigonato da
Silva

- C.E. TAGUATINGA "D"

- . C.E. Diretora - Lúcia Conceição G. Calvoso
- . Diretora CIE - Zilza de Jesus Neiva Fer -
nandes
- . Agente - Margarida S. Barcelos
- . Multipl. Diva Rosa de Freitas

- . Prof. CIE - Sander Tadeu Ferreira
- . Prof. de Artes Cênicas - Elizabeth Sampaio
Pedrosa Cunha

- C.E. TAGUATINGA "E"

- . Diretora - Delfina P. de Oliveira
- . Agente - Cleulice Batista da Silva
- . Multipl. Inês Claudino de Sá

- . Prof. CIE { Maria das Dores dos Santos
- { Maria Soledade de Castro
- . Prof. Artes Cênicas - Luizimária Assenço
da Silva

- C.E. BRAZLÂNDIA "A"

- . Diretora - C.E. Diná Rocha
- . Diretora CIE - Amélia Eloy Santana Braga
- . Agente - Alcileide Pessoa Dutra
- . Multipl. - Norma Lúcia de Oliveira

- . Prof. CIE { Luzia Teixeira de Oliveira
- { Idelbrando David de Souza
- . Prof. Artes Cênicas - Roselita Peregrino
Braga Cortes

- C.E. CEILÂNDIA "A"

- . CE - Diretora - Maria Zenaide F.R.de Oliveira
- . Diretora - Maria Vilma de Sousa
- . Agente - Elmíria Gomide Carneiro de Freitas
- . Prof. CIE - { Terezinha de Jesus Souza
- . Prof. CIE - { Elza Alves Gomes Campos
- . Prof. Artes Cênicas - Maria Sônia Caetano Bri
gadão

- C.E. CEILÂNDIA "B"

- . Diretor CE - Isaí Lopes de Moraes
- . Diretor CIE - Iris Glória Neiva Praça
- . Agente - Clélia Borges Matias
- . Multipl. Nívea O.Dalmeida Scarpinela
- . Prof.CIE - { Maria Célia Antunes Cardoso
- . Prof.CIE - { Odaíza Silva Macedo
- . Prof. Artes Cênicas - Valenir Maria das Graças

- C.E. GAMA "A"

- . Diretor CE - Luiz C. Ramalho
- . Diretor CIE - Maria do Carmo Cordeiro
- . Agente - Janete Chaves
- . Multipl. Helena Terezinha Porto
- . Prof. CIE - { Ivone Vieira Batista
- . Prof. CIE - { Iara Carloni

- C.E. GAMA "B"

- . Diretor CE - Cordélia Marra
- . Diretora CIE - Myriam de Almeida Brito
- . Agente - Vera Lúcia M.V. Maia

- . Prof. CIE {
 - Lais de Sousa Lemos
 - Gerardo Peixoto Magalhães
- . Prof. Artes Cênicas - Ana Maria de Bastos Reis

- C.E. GAMA "C"

- . Diretora CE - Antônia Deusimar de Faria Peireira
- . Diretora CIE - Maria Socorro Constantino da Silva
- . Agente - Léa Batista de Carvalho
- . Multipl. - Talita Ribeiro dos Reis
- . Prof. CIE - Maria das Dores Macaúba
- . Prof. Artes Cênicas - Maria Aparecida Jorge

- C.E. PLANALTINA "A"

- . Diretora CE - Deusdedit J. da Silva
- . Diretora CIE - Hilda Maciel R.C. Guimarães
- . Agente - Selma Mundim Guimarães
- . Multipl. - Maria Dutra
- . Prof. CIE {
 - Maria Lúcia Hipólito Caetano
 - Maria do Carmo L. e Silva
- . Prof. Artes Cênicas Luzia Eleutério da Silva

- C.E. SOBRADINHO "A"

- . Diretora do CE - Maria da Penha Almeida
- . Diretora CIE - Marília Martins Resende
- . Agente - Maria Aparecida Paixão
- . Multipl. Vera Lúcia Chaves
- . Prof. CIE - Maria Ferreira
- . Prof. de Artes Cênicas - Carmem Enlúcia Costa de Abreu.

- C.E. SOBRADINHO "B"

- . Diretora do CE - Maura G. de Carvalho
- . Multipl. Neuraci de Souza Chaves
- . Agente - Maria Lourdes R. do Amaral
- . Prof. CIE - Maria Lúcia Cunha Santos
- . Prof. de Artes Cênicas - Leila Aparecida de Lima Marra.

EM RESUMO,

- 21 - Diretores de Complexo Escolar
- 17 - Diretores de Centros Interescolares
- 20 - Agentes de Apoio Pedagógico
- 20 - Multiplicadores de Comunicação e Expressão
- 38 - Professores de Centros Interescolares
- 20 - Professores de Artes Cênicas
- 2 - Diretores de Escolas-Parque

2. OBJETIVOS PROPOSTOS

2.1. Geral

Elaborar plano para desenvolvimento das atividades de teatro nas escolas da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal.

2.2. Específico

Montar Plano de Trabalho para desenvolvimento de atividades de teatro, em cada um dos Complexos Escolares, a partir da Proposta Curricular em vigência e de conferências de Especialistas.

3. DINÂMICA DOS TRABALHOS

Formaram-se 21 grupos de no mínimo, 7 membros, cada um congregando elementos de um mesmo Complexo Escolar, além de técnicos da Administração Central da FEDF e de outras instituições.

Cada um dos grupos elegeu um coordenador para dirigir os trabalhos e um relator para apresentar as conclusões do grupo.

Segue-se a programação diária prevista e a efetivamente realizada.

ATIVIDADES		PREVISTAS	REALIZADAS	JUSTIFICATIVAS DAS MODIFICAÇÕES
PERÍODO				
1º dia	manhã	Inscrição e Distribuição de Material Abertura 1ª e 2ª Conferências	as previstas	_____
	tarde	3ª Conferência Estudo em grupo dos documentos distribuídos	as previstas	_____
2º dia	manhã	Montagem dos Planos	as previstas	_____
	tarde	Montagem dos Planos	as previstas	_____
3º dia	manhã	Síntese dos Planos Apresentação dos Planos	Síntese dos Planos pelos coordenadores e relatores de grupos	O tempo previsto era escasso para o volume de trabalho. Formaram-se 5 grupos, entre coordenadores e relatores para a síntese dos 5 itens do Plano. Optou-se ainda pelos comentários dos especialistas feitos à medida em que eram apresentadas as sínteses, o que as tornou mais vivas.
	tarde	Comentários e sugestões dos Especialistas Avaliação Encerramento	Apresentação das sínteses por item e comentários e sugestões dos especialistas, após a apresentação de cada item. Entrega das avaliações e certificados. Encerramento.	

Foram distribuídos os seguintes materiais para estudo:

1. Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Serviço Nacional de Teatro. Teatro integrado; experiências. Rio de Janeiro 1976. Cartilhas de Teatro, 8.
2. Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Serviço Nacional de Teatro. Teatro na Educação; subsídios para seu estudo. Rio de Janeiro, 1976.
3. Teatro integrado. Relato de experiências no 1º e 2º graus. Hilton Carlos de Araújo. Brasília, 1977 (Conferência)
4. Teatro na educação. Tentativa de registrar um plano-vivência. Brasília, 1977 (Conferência)
5. Revista de teatro. Teatro, Educação Tridimensional. Joana Lopes. Número especial. agosto, 1976.
6. Teatro na educação. Yan Michalski. Brasília, 1977 (Conferência)
7. Alguns aspectos para implantação do teatro nas escolas. Helena Barcelos. Brasília, 1977 (Conferência),

além de um roteiro para elaboração dos Planos, cujo modelo consta do item 7 deste relatório (ANEXOS)

Foi solicitada, também a cada um dos grupos a Proposta Curricular, que serviu de documento básico para a elaboração dos Planos.

4. ORGANIZAÇÃO

4. 1. Com a finalidade de "desenvolver as atividades relativas à organização e realização do Seminário: 'Teatro' na Educação", foi expedida a Ordem de Serviço de 22 de 4 abril de 1977, pelos Diretores Gerais de Pedagogia e Administração, instituindo Comissão Coordenadora e Subcomissões Técnica, de Documentação Audio Visual, de Apoio Administrativo e de Relações Públicas e designando seus respectivos membros (cópia no item 7 - ANEXOS), cujas atribuições foram as seguintes:

4.1.1. COMISSÃO COORDENADORA

Compete à Comissão Coordenadora:

- a) Elaborar projeto
- b) Tomar todas as providências necessárias à estruturação e funcionamento do Seminário.
- c) Providenciar o pessoal necessário à realização do Seminário
- d) Coordenar atividades das subcomissões.

4.1.2. SUBCOMISSÃO TÉCNICA

Compete à Subcomissão Técnica:

- a) Elaborar documento de apresentação do Seminário.
- b) Assessorar a Comissão Coordenadora na parte técnica.
- c) Avaliar o Seminário
- d) Colaborar na redação do relatório final
- e) Coordenar os trabalhos de grupo
- f) Organizar a dinâmica dos trabalhos.

4.1.3. SUBCOMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL

Compete à Subcomissão de Documentação Audiovisual:

- a) Fazer cobertura fotográfica do Seminário
- b) Gravar em video-tape atividades do Seminário
- c) Montar quadro mural com avisos e notícias de jornal
- d) Providenciar o sistema de som (microfones e auto-falantes) e iluminação do local
- e) Controlar e/ou operar os equipamentos de projeção, gravação, etc.
- f) Entrar em contato com a Comissão Coordenadora para conhecimento do equipamento e material necessário às conferências e debates.
- g) Providenciar material audiovisual necessário para o Seminário.
- h) Indicar visualmente as dependências onde se realizará o Seminário.

4.1.4. SUBCOMISSÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO

Compete à Subcomissão de Apoio Administrativo:

- a) Providenciar serventes para os dias de realização do Seminário:
- b) Providenciar transporte para os conferencistas nos dias de realização do Seminário.
- c) Providenciar material de limpeza e higiene
- d) Providenciar lanches
- e) Coordenar a limpeza do local nos dias do Seminário
- f) Coordenar a confecção de lanches
- g) Supervisionar o local do Seminário.
- h) Solicitar à DRH a expedição de certificados
- i) Executar todo o trabalho de datilografia
- j) Providenciar pastas com papel, lápis, caneta, borracha e crachás para todos os participantes do Seminário.

- l) Enviar convites aos participantes.
- m) Solicitar oficialmente local para realização do Seminário.
- n) Executar todo trabalho de mecanografia do Seminário.
- o) Solicitar à DRH pagamento de hospedagem e alimentação dos conferencistas.
- p) Providenciar compra de jornal e de todo o material de consumo necessário.
- q) Elaborar ficha de controle de frequência.
- r) Efetuar inscrição dos participantes do Seminário.

4.1.5. SUBCOMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Compete à Subcomissão de Relações Públicas e Divulgação:

- a) Providenciar recepcionistas (ofício à Direção do Colégio Setor Leste)
- b) Providenciar divulgação do Seminário junto à imprensa falada, escrita e televisada.
- c) Providenciar convites para autoridades.
- d) Especificar para as recepcionistas as tarefas a serem desenvolvidas.
- e) Recortar matérias de jornais para a Subcomissão de Documentação Audiovisual.
- f) Recepcionar os conferencistas e demais participantes do Seminário.
- g) Providenciar certificados de participação para as recepcionistas.
- h) Distribuir as pastas entre os participantes.
- i) Efetuar o controle de frequência dos participantes.
- j) Distribuir os certificados de participação no Seminário

4.2. Seguem-se os relatórios das subcomissões sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do Seminário.

4.2.1. COMISSÃO COORDENADORA

A Comissão Coordenadora desempenhou todas as suas atribuições a contento.

Os problemas enfrentados, sobretudo na fase de preparação do Seminário, devem-se a diversos fatores, entre os quais:

- carência de pessoal de apoio, pouco motivado pela falta de incentivos pecuniário.
- Falta de definição legal quanto às competências de cada um dos órgãos da FEDF no que se refere a seminários.
- premência de tempo.

Apresentamos como sugestão para a organização dos próximos seminários:

- 1º) Alocação de verbas para pagamento de gratificação para o pessoal de apoio.
- 2º) Definição de competências da DAP, DRH e "órgão interessado", no que se refere a seminários.

4.2.2. SUBCOMISSÃO TÉCNICA

Atrvés da Ordem de Serviço datada de 22 de abril de 1977, ficou instituída a subcomissão técnica do Seminário de Teatro na

Educação, composta de: Maria Angela Laboissière, inscrição nº 83922 e Lêda Maria Tavares Pereira, inscrição nº 70.298, cujas atividades relatamos a seguir:

1. Fase Preparatória:

1.1 Reunião inicial com a coordenação para conhecimento das atribuições da equipe.

1.2 Reunião da Subcomissão Técnica para planejamento e elaboração de:

1.2.1 Programação diária

1.2.1.1. Definição dos objetivos do Seminário.

1.2.1.2. Elaboração de instruções para o trabalho de grupo.

1.2.1.3. Roteiro para montagem do Plano de Trabalho.

1.2.1.4. Montagem da ficha de Avaliação do Seminário.

1.2.1.5. Providências em relação ao material necessário:

- . Proposta Curricular
- . Fichas

2. Fase de Execução

3.1 Participação e Assitência às palestras: (dia 02)

3.2 Acompanhamento, orientação e controle dos trabalhos de grupo através de:

3.2.1. Distribuição do material de trabalho;

3.2.2. Divulgação de notícias e avisos de pequenas alterações na "Programação".

3.2.3. Sugestões para elaboração dos trabalhos.

3.2.4. Coleta dos trabalhos realizados.

3. Fase de Encerramento: (dia 04)
 - 3.1 Coleta das fichas de Avaliação
 - 3.2 Participação nas atividades de:
 - 3.2.1 Distribuição de certificados
 - 3.2.2 Trabalhos gerais
 - 3.2.2.1 Atendimento aos conferencistas .
 - 3.2.2.2 Providências diversas
 - 3.2.2.3 Tabulação dos resultados de Avaliação
 - 3.2.2.4 Elaboração relatório final.

4.2.3. SUB-COMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL

Conforme atribuições expressas no documento do "Seminário de Teatro na Educação" esta sub-comissão realizou os seguintes trabalhos:

- 1) Instalação e operação do sistema de amplificação sonora no auditório do CASEB com 1 amplificador Delta digital, 2 sonofletores, 1 microfone condensador, 1 gravador cassette;
- 2) Cobertura fotográfica;
- 3) Gravação de entrevistas em VT.

Marcel entrevistando Roberto de Cleto,

Marcel entrevistando José Antônio Dominguez.

- 4) Providências relativas ao equipamento audiovisual necessário ao Seminário (Retroprojektor, projetor de filme 16 mm, projetor de slides, gravador cassette).

- 5) Indicação visual para identificação das dependências destinadas ao Seminário.

- 6) Controle e operação dos equipamentos de gravação e projeção.

Os quadros abaixo, caracterizam quantitativamente o material utilizado e produzido pelo Núcleo de Teleducação/DAP.

1) Material utilizado:

Quant.	Unidade	Especificação
2	rolos	filme 35 mm, 36p, p/b 400 ASA
1	litro	revelador filme fotográfico
1	litro	fixador filme fotográfico
1	rolo	fita videomagnética 1/2
4	cassette	audiomagnéticas C-60
3	folhas	papel cartão
8	folhas	cartolina
5	folhas	filme para fotolito
36	unidades	papel fotográfico Kodabromide F4, 12x18
70	unidades	papel fotográfico Kodabromide F4, 9x12

2) Material produzido

Quant.	Especificação
70	ampliação fotográficas 9x12 para os relatórios
36	ampliações fotográficas 12x18 para arquivo do DGP
01	VT de 10 minutos de entrevistas
05	capas para os relatórios do Seminário
12	placas para indicação visual das dependências do Seminário
05	álbuns de documentação fotográfica do Seminário

Apesar de não previsto, realizamos a transcrição das conferências do José Antônio Dominguez e Roberto de Cleto e os comentários dos conferencistas a respeito das conclusões dos trabalhos de grupo apresentados na culminância do Seminário.

Ressaltamos que para cada minuto gravado são necessários 5 minutos para a transcrição "ipsis litteris".

4.2.4. SUBCOMISSÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO

- 1 - As atribuições determinadas para esta subcomissão foram devidamente desempenhadas, mas com uma observação:
 - Parte do trabalho foi redistribuído entre às subcomissões uma vez que a pessoa responsável esteve de licença.
 - Parte do trabalho foi desempenhado pelo CASEB.

- 2 - Ressaltamos que alguns itens desta subcomissão, de antemão, já estavam redistribuídos, como por exemplo os itens R, Q, P, O, M, L., que ficaram incluídos nas atribuições da Comissão Coordenadora e na de Relações Públicas.

- 3 - Datilografia deste Relatório

4.2.5. SUBCOMISSÕES DE RELAÇÕES PÚBLICAS

- 1 - As atribuições determinadas para esta subcomissão foram devidamente desempenhadas, sendo que a correspondente à letra j apresentou alguns entraves; uma vez que estávamos testando o Sistema de lista de presença por Complexo Escolar e concluímos que não funcionou. A dificuldade encontrada consistiu na falta de funcionalidade da lista de presença. Pois necessitava-se de muito tempo para o participante se situar na referida lista.

- 2 - Para tal, sugerimos que em próximo Seminário deve-se utilizar o Sistema de cartões individuais para a computação de frequência.

3. Ressaltamos que esta Subcomissão desempenhou as atribuições (e), (g), (h), (i), (j), (o), (p), (q) e (r) pertinentes à Subcomissão de Apoio Administrativo. A realização das mesmas tornou-se possível com a inclusão e articulação de outros elementos da DAP/NPC não designados em Ordem de Serviço, bem como, o eficiente esforço e empenho demonstrados pelos responsáveis da Gráfica da FEDF.

A Direção de Apoio Pedagógico colaborou com o Seminário, colocando à disposição dos participantes uma banca de livros sobre Teatro e Teatro na Educação, para eventuais consultas.

Contou também o Seminário com a valiosa colaboração das Direções do Centro Entrescolar CASEB e do Complexo Escolar "A" de Brawília, apoiando integralmente os Trabalhos da Comissão Coordenadora e cedendo onze salas de aula, auditório e o Apoio Administrativo necessário.

Finalmente, pôde também o Seminário contar com a inestimável participação de dez recepcionistas envidas pelo Colégio Setor Leste, as quais desempenharam a contento suas tarefas.

5 - CONCLUSÕES DOS TRABALHOS

Após a elaboração dos Planos, feita no 2º dia de realização do Seminário, foram elaboradas sínteses, pelos Coordenadores e Relatores dos 21 grupos iniciais, dos Planos apresentados.

Formaram-se, assim, cinco novos grupos, num total de 42 elementos. Estes grupos tinham, portanto, como tarefa, listar e sintetizar as respostas dos 21 grupos às perguntas constantes do "Roteiro para Montagem do Plano de Trabalho" (ver item 7 -ANEXOS),

5.1 - Quais os objetivos específicos do Teatro na Educação

5.1.1 Síntese das respostas

PREÂMBULO:

Após a leitura e o estudo dos trabalhos apresentados pelos Complexos Escolares, localizamos os termos-chaves mais relevantes e comuns a todos, sintetizando em Objetivos Gerais, o pensamento do grande Grupo.

OBJETIVOS

- 1 - Propiciar condições para o desenvolvimento de comportamentos sociais através de:
 - Afetividade e desinibição
 - Aceitação das particularidades dos demais indivíduos
 - Valorização das manifestações culturais existentes em seu meio
 - Criação e recriação das vivências pessoais e grupais
 - Interesse e utilização dos recursos disponíveis
 - Utilização do pensamento criativo e a auto-expressão através do jogo teatral.

- 2 - Capacitar o aluno, através da exploração sensorial a emitir comportamentos que traduzam a organização interna individual, no sentido de seu próprio crescimento.

- 3 - Utilizar o Teatro na Educação como recurso catalizador das atividades cognitivas, afetivas e psicomotoras, permitindo uma atuação harmônica e integrada do processo educativo.

5.1.2. Comentários dos especialistas

Foi solicitada uma definição precisa do primeiro item do primeiro objetivo: " Afetividade e desnibição." Quanto ao segundo item, foi sugerido que se incluísse "o conhecimento de si mesma (criança) e da realidade que a cerca." Em relação ao terceiro objetivo a sugestão foi que se colocasse o Teatro como elemento globalizador.

5.2 - O que o Complexo tem realizado?

5.2.1 - Síntese das respostas

O avanço de técnicas e o emprego do Teatro na Educação por algumas Escolas do Distrito Federal, surpreenderam-nos! Em outras, porém, o erro tem sido técnicas bastante tradicionais.

Em todas o esforço é notório. Entre o uso enriquecido ou não do Teatro na Educação observamos o uso de:

1. Jogos dramáticos

2. Teatro:

de fantoches

de máscara

de marionetes vivas

de sombra

com metodologia de trabalho e animados por sonoprastia

3 - Oficinas: de teatro abrangendo várias

técnicas:

de música

fotografia e

cinema

- 5 - Danças:
 - rítmicas e
 - folclóricas
- 6 - Curso de treinamento para atuar em artes cênicas
- 7 - Organização de roteiro para posterior apresentação de peças teatrais e filmes
- 8 - Pantomimas
- 9 - Expressão: oral
 - agrupada
- 10 - Jornal falado sobre temas variáveis e humorísticos
- 11 - Intercâmbio Cultural entre grupos teatrais e escolas
- 12 - Pesquisa de Campo
- 13 - Montagem de peças
- 14 - Jegral
- 15 - Entrevista simulada
- 16 - Coro falado
- 17 - Utilização de textos literários, música, fatos, histórias, elaboradas durante a aula de comunicação expressas em Língua Portuguesa. Reiteramos nossa sugestão para variação de Cursos pelos órgãos competentes, para a melhoria do uso e técnicas do Teatro na Educação.

5.2.2. Comentários dos especialistas

Foi comentada a necessidade de uma homogeneidade de atitudes em relação ao Teatro na Educação.

5.3 - O que ainda poderá ser feito com os recursos de que dispõe?

5.3.1. Síntese das respostas

Após análise interpretativa dos trabalhos realizados o grupo enfoca, de modo global, as perspectivas de operacionalização de atividades em termos de Distrito Federal em síntese esquemática, sem ordem de prioridade na colocação.

1. Diagnosticar interesses e conhecimentos sobre Teatro na Educação, junto aos professores.

2. Conscientizar os professores atuantes das etapas de maturação para as fases do Teatro, dentro da Educação Trimestral.

3. Mobilizar os recursos humanos participantes do 1º Seminário de Teatro na Educação, com vistas à operacionalização de atividades.

4. Promover treinamento em inter-complementaridade com outras entidades.

5. Analisar os objetivos propostos e divulgar seus valores aos recursos humanos envolvidos no processo.

6. Treinar os multiplicadores para atuação juntos aos professores, com o propósito de colocá-los em fase de prontidão para intercomplementaridade de áreas de estudo

7 -Canalizar o Teatro na Educação, partindo da operacionalização da Proposta curricular.

8. Levantar bibliografia como fonte de pesquisa.

9. Implementar a experiência piloto de Teatro na Educação em uma Unidade de Ensino de cada Complexo Escolar e estender essa experiência paulatinamente, às demais Unidades de Ensino, a partir do momento em que todos os recursos humanos pretendidos sejam informados e tenham atingido o grau ideal de maturação para compreensão do enfoque atual de Teatro, em termos de Educação.

5.3.2. Comentários dos especialistas

Sugeriu-se a realização de uma experiência-piloto, cuja validade foi contestada por alguns elementos do plenário. Quanto à necessidade de cursos de treinamento esclareceu-se que a Direção de Seleção e Capacitação de Recursos Humanos já estava com a programação de cursos montada para esta área, retendo apenas alguns detalhes a serem definidos.

Elementos do plenário sugeriram o aproveitamento de professores de outras áreas, alheias à Educação Artística, que se interessassem pelo trabalho.

Quanto à questão "levantamento de bibliografia", sugeriu-se algo mais amplo, como a criação de um Centro de Documentação sobre o assunto. Esclareceu-se que a Direção de Apoio Pedagógico já possuía esse Centro, e que seria implementada a compra de material bibliográfico sobre Teatro e sobre Teatro na Educação.

Alertou-se também sobre a necessidade de uma atitude humilde no desenvolvimento dessa programação, no sentido de se caminhar gradativamente e não começar com objetivos demasiadamente amplos.

Foi comentada também a necessidade uma sensibilização, junto a diretores de escolas, pais e comunidade, quanto a uma série de preconceitos correntes em torno do Teatro.

5.4 O que não será possível fazer?

Por que?

5.4.1. Síntese das respostas

Estudadas as respostas de 21 Complexos Escolares à questão nº 04, ressalve-se que cinco Complexos Escolares declararam-se

aptos a iniciar de imediato a implantação do Teatro na Educação, por contarem com recursos humanos e materiais suficientes.

- 1 - Pensar na implantação imediata nas Unidades de Ensino do Teatro na Educação não será possível devido à:
 - carência de recursos humanos para a regência de classe;
 - carência do professor globalizador;
 - inexistência de professor habilitado para atuar na área;
 - grande mobilidade de professores e alunos.

Mesmo contando com os recursos acima relacionados a implantação do Teatro na Educação só será possível caso haja na escola ambiente propício ao despertar e crescimento da sensibilidade do aluno

- 2 - A implantação do Teatro na Educação não será possível sem a conscientização dos pais
- 3 - Em nível de Complexo Escolar não será possível treinar professores, multiplicadores e Diretores, por falta de pessoal habilitado.

5.4.2 - Comentários dos especialistas

Foram colocados alguns pontos de entraves que, segundo os próprios elaboradores do plano, seriam solucionáveis sobretudo a partir de uma sensibilização de todos os elementos que direta ou indiretamente estão ligados ao processo. Essa sensibilização, crê-se, faz parte do trabalho do professor que inicia o teatro na Educação em cada escola, auxiliado, logicamente, por seus alunos e por todos os outros elementos da comunidade escolar.

Foi lembrado, ainda, que todo educador que traz algo de novo, tem que desenvolver em trabalho de "catequese", e que para se iniciar um trabalho de teatro na educação "basta o homem".

5. 5 Apresente uma programação de realizações, que operacionalize a Proposta Curricular, levando em conta a realidade e às necessidades da clientela do Complexo em que atua. (Poderão ser colocados, sistematicamente, aspectos das questões 2 e 3).

5.4.1 Síntese das respostas

De acordo com a análise das respostas da proposição S, identificamos duas posições entre os Complexos Escolares:

1. Complexos Escolares que partindo de experiências vivenciadas, onde a preocupação fundamental — reprocessamento contínuo do elemento humano — assumiram uma atitude flexível, em que a proposição de atividades teve mais um caráter de previsão de acontecimentos, para que de acordo com as respostas dos alunos a essas atividades, seja então feita a programação efetiva das realizações.
2. Complexos Escolares, preocupados, frente a tal situação em termos do desenvolvimento do ser humano e consciência da importância do Teatro na Educação como fator dinâmico no desenvolvimento curricular, mas que por falta de pessoal especializado, ainda não desenvolveram tal atividade como processo, propuseram as realizações tais como:

- Treinamento e sensibilização de todo o pessoal envolvido no processo ensino-aprendizagem.

- Sugestões de atividades de acordo com os objetivos propostos e coordenação dessas atividades de modo integrado, para operacionalização da proposta curricular.

5.5.2. Comentários dos especialistas

Foi dito que a programação mais detalhada deveria ser feita pelo professor, e que esse detalhamento é relativo, uma vez que a atividade de teatro na educação tem como ponto de partida o aluno.

6 - AVALIAÇÃO

Foi distribuído entre os participantes a ficha de avaliação que se segue.

Sessenta e oito participantes responderam e os resultados encontram-se a seguir.

Fundação Educacional do Distrito Federal

Seminário de Teatro na Educação

Ficha de Avaliação

Solicitamos sua colaboração, respondendo a todas as perguntas abaixo relacionadas. Não precisa assinar.

1. O Seminário de Teatro na educação, atingiu, para você, o objetivo proposto ?

Sim Não

Por que ? _____

2. Cite alguns pontos positivos deste Seminário.

3. Cite alguns pontos negativos deste Seminário.

Gostaria de participar de outros seminários sobre este assunto ?

Sim Não

Por que ? _____

Que sugestões você apresenta para novos Encontros, quanto à temática, organização, duração, etc ?

7 - A N E X O S

1. Projeto
2. Programa
3. Roteiro
4. Ordem de Serviço

S E M I N Á R I O D E

T E A T R O N A E D U C A Ç Ã O

SEMINÁRIO DE TEATRO NA EDUCAÇÃO

1. Promoção - FEDF / DGP

Coordenação - DER, DRH, DAP

2. Objetivo:

Geral - Elaborar plano para desenvolvimento das atividades de teatro nas escolas da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal.

Específico - Montar plano de trabalho para desenvolvimento de atividades de teatro em cada um dos Complexos Escolares, a partir de proposta colocada por especialistas convidados.

3. Dinâmica de Trabalho

- a) Conferências abrangendo fundamentação teórica e relato de experiências práticas.
- b) Debate sobre as proposições colocadas em plenário
- c) Estudo em grupo dos documentos referentes às conferências.
- d) Trabalho em grupo com vistas à elaboração de 21 documentos sobre Teatro na Educação para Implementação nos 21 Complexos Escolares.
- e) Apresentação em forma de painel dos trabalhos elaborados

4. Participantes

- . 21 multiplicadores de Comunicação e Expressão
- . 21 Diretores dos Centros Interescolares, inclusive Escolas Parque
- . 42 professores dos Centros Interescolares (2 por CIE)
- . 21 Diretores de Complexos Escolares
- . 1 Diretor ou representante do DER
- . 1 Diretor ou representante do DES

- . 21 Agentes de Apoio Pedagógico
- . 1 Diretor ou representante do DAE
- . 1 Diretor ou representante do DEE
- . 1 Diretor ou representante do DAP
- . 2 Técnicos ou representantes da DED do DER, DES, DAP, DEE (3 por Direção)
- . 21 Professores de Artes Cênicas
- . 2 Especialistas do SNT
- . 1 Diretor ou representante do Departamento de Cultura - SEC
- . 1 Diretor ou representante do Departamento de Inspeção do Ensino - SEC
- . 1 Representante da Associação de Estabelecimentos Particulares de Ensino.

5. Local

CASEB

6. Período de Realização

2 a 4 de maio de 1977

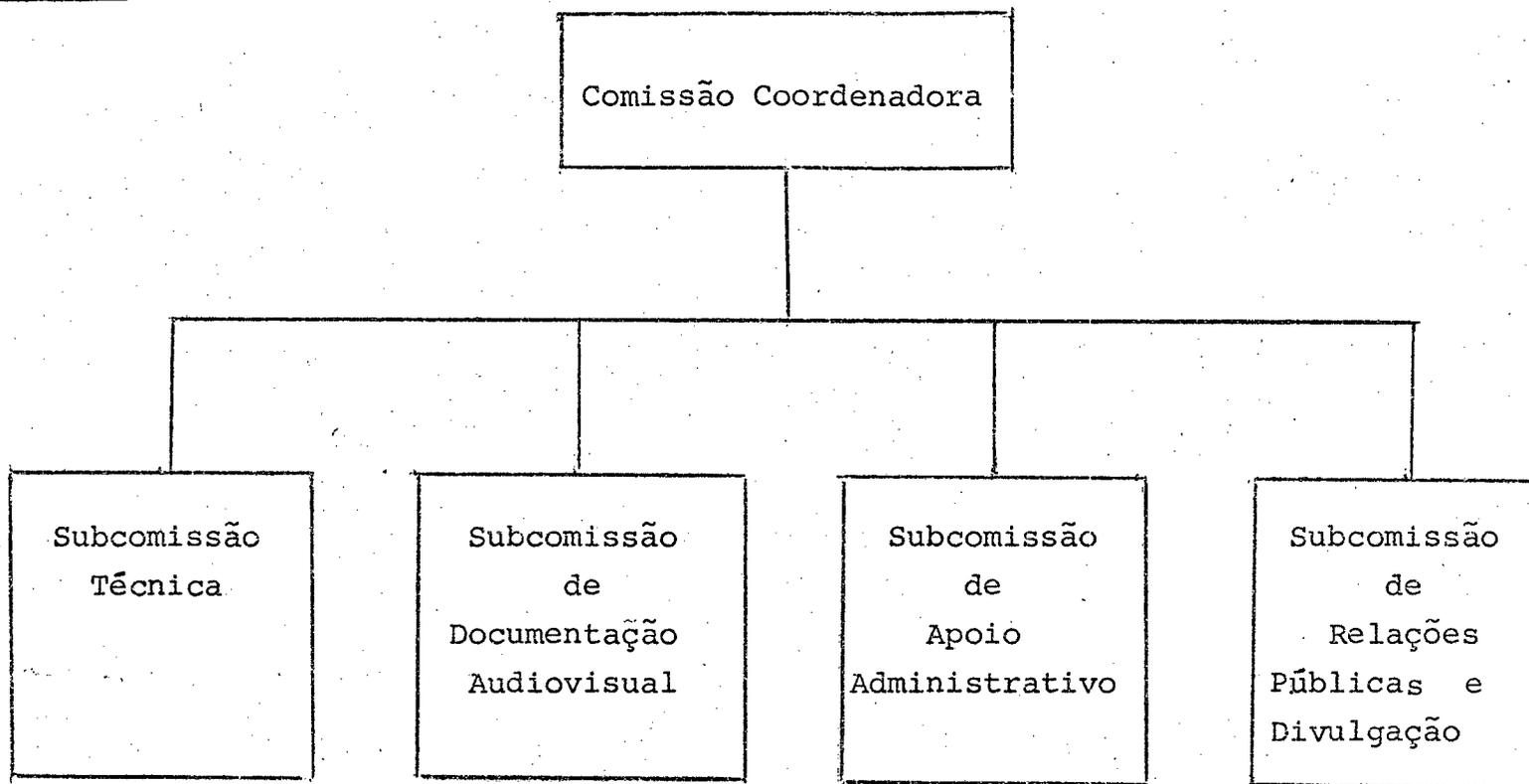
7. Inscrição

No local de realização do Seminário, entre 7.30 hs e 8.30 hs, do dia 2 maio.

8. Programação

Dias Horas	2ª feira - dia 2	Dias Horas	3ª feira - dia 3	4ª feira - dia 4
7.30 hs	- Distribuição de material e inscrição	8.00 hs	- Montagem do Plano para Teatro na Educação - Grupos de cada CEs.	- Reformulação dos planos
8.30 hs	- Abertura do I Seminário de Teatro na Educação do Distrito Federal pelo Sr. Secretário da Educação e Cultura Embaixador Wladimir Murinho.			(grupos)
8.45 hs	- Conferência -			
10.15 hs	- Intervalo	10.00 hs	- Intervalo	- Intervalo
10.30 hs	- Conferência Hilton Carlos de Araújo	10.15 hs	- Continuação do trabalho	- Painel de apresentação dos planos elaborados
12.00 hs	- ALMOÇO	12.00 hs	- ALMOÇO	- ALMOÇO
14.00 hs	- Conferência Helena Barcellos	14.00 hs	- Continuação do trabalho	- Continuação do Painel
15.30 hs	- Intervalo	15.30 hs	- Intervalo	- Intervalo
15.45 hs	- Trabalho de grupo para estudo dos documentos	15.45 hs	- Painel das conclusões dos grupos	- Idem
18.00 hs	- Encerramento das atividades do dia	18.00 hs	- Encerramento das atividades do dia	- Encerramento do Seminário

9. Organograma



10. Atribuições

COMISSÃO COORDENADORA

Compete à Comissão Coordenadora

- a) Elaborar projeto
- b) Tomar todas as providências necessárias à estruturação e funcionamento do Seminário.
- c) Providenciar o pessoal necessário à realização do Seminário.
- d) Coordenar as atividades das subcomissões

SUBCOMISSÃO TÉCNICA

Compete à Subcomissão Técnica:

- a) Elaborar documento de apresentação do Seminário.
- b) Assessorar a Comissão Coordenadora na parte técnica.
- c) Avaliar o Seminário.
- d) Colaborar na redação do relatório final.
- e) Coordenar os trabalhos de grupo.
- f) Organizar a dinâmica dos trabalhos.

*relatório, projeto
ma -*

SUBCOMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL

Compete à Subcomissão de Documentação Audiovisual:

- a) Fazer cobertura fotográfica do Seminário.
- b) Gravar em video-tape atividades do Seminário.
- c) Montar quadro mural com avisos e notícias de jornal.
- d) Providenciar o sistema de som (microfones e auto-falantes) e iluminação do local.
- e) Controlar e/ou operar os equipamentos de projeção, gravação, etc.
- f) Entrar em contato com a Comissão Central para conhecimento do equipamento e material necessários às conferências e debates.
- g) Providenciar material audiovisual necessário para o Seminário.
- h) Indicar visualmente as dependências onde se realizará o Seminário.

SUBCOMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO

Compete à Subcomissão de Relações Públicas e Divulgação:

- a) Providenciar recepcionistas (ofício à Direção do Colégio Setor Leste) ✓
- b) Providenciar divulgação do Seminário junto à imprensa falada, escrita e televisada.
- c) Providenciar convites para autoridades ✓
- d) Especificar para as recepcionistas as tarefas a serem desenvolvidas.
- e) Recortar matérias de jornais para a Subcomissão de Documentação Audiovisual.
- f) Recepcionar os conferencistas e demais participantes do Seminário.
- g) Providenciar certificados de participação para as recepcionistas.
- i) Distribuir as pastas entre os participantes.
- j) Efetuar o controle de frequência dos participantes.
- l) Distribuir os certificados de participação no Seminário.

SUBCOMISSÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO

Compete à Subcomissão de Apoio Administrativo:

- a) Providenciar serventes para os dias de realização do Seminário. ✓
- b) Providenciar transporte para os conferencistas nos dias de realização do Seminário. ✓
- c) Providenciar material de limpeza e higiene. ✓
- d) Providenciar lanches. ✓
- e) Coordenar a limpeza do local nos dias do Seminário.
- f) Coordenar a confecção de lanches. ✓
- g) Supervisionar o local do Seminário. ✓
- h) Solicitar à DRH a expedição de certificados ✓
- i) Executar todo o trabalho de datilografia ✓
- j) Providenciar pastas com papel, lápis, caneta, borracha e crachás para todos os participantes do Seminário.
- l) Enviar convite aos participantes. ✓
- m) Solicitar oficialmente local para realização do Seminário.
- n) Executar todo trabalho de mecanografia do Seminário.
- o) Solicitar à DRH pagamento de hospedagem e alimentação dos conferencistas.
- p) Providenciar compra de jornal e de todo o material de consumo necessário.
- q) Elaborar ficha de controle de frequência.
- r) Efetuar inscrição dos participantes do Seminário. *Rel Públicas*

PROGRAMA

Seminário de Teatro na Educação

Período: 2 a 4 de maio de 1977.

Local: Centro Interescolar CASEB

Promoção: Fundação Educacional do Distrito Federal

Coordenação: DGP/Apoio Pedagógico

DGP/Ensino Regular

DGA/Recursos Humanos

Objetivo Geral: Elaborar plano para desenvolvimento das atividades de teatro nas escolas da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal.

Objetivo específico: Montar Plano de Trabalho para desenvolvimento de atividades de teatro, em cada um dos Complexos Escolares, a partir da Proposta Curricular em vigência e de Conferências de Especialistas.

Participantes:

- . Diretor da Direção de Assistência ao Educando
- . Diretor da Direção de Educação Física e Desportos
- . Diretor da Direção de Ensino Regular.
- . Diretor da Direção de Ensino Supletivo.
- . Diretor da Direção de Ensino Especial
- . Diretor da Direção de Apoio Pedagógico
- . Diretores de Complexos Escolares
- . Técnicos da DEE, DER, DES, DAI.
- . Agentes Setoriais de Apoio Pedagógico
- . Multiplicadores de Comunicação e Expressão
- . Diretores de Centros Interescolares.
- . Diretores de Escolas Parques.
- . Professores de Artes Cênicas.

Dinâmica do Trabalho de Grupo

Local: Salas de aula - seguir indicações afixadas nas respectivas portas.

Formação: Grupos de 7 elementos, no máximo, pertencentes ao mesmo Complexo Escolar
assim constituído:

- . Diretor de Complexo Escolar.
- . Multiplicadores de Comunicação e Expressão.
- . Diretores de Centros Interescolares.
- . Diretores de Escolas Parques.
- . Agentes de Apoio Pedagógico.
- . Professores de Centros Interescolares.
- . Professores de Artes Cênicas.

Escolha de:

- . um coordenador para dirigir os trabalhos.
- . um relator para apresentar as conclusões do grupo.

Atividades:

- . Estudo de documentos fornecidos
 - : Conferências
 - : Proposta Curricular
 - : Artigos específicos de Teatro
- . Montagem do Plano de acordo com o roteiro.

Dia	Hora	Local	Atividade	Responsável
02/05	7:30/830		Inscrição e distribuição de material	Joana D'arc Silveira e Maria Inês Inodera Palmeira
	8:30 h.	Auditório	Abertura do Seminário	Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal - Embaixador Wladimir do A. Murinho.
	8:45 h.	Auditório	I Conferência	José Antônio Dominguez - Profes- sor do Serviço Nacional de Teatro.
10:15 h.		Intervalo		
	10:30 h.	Auditório	II Conferência	Hilton Carlos de Araújo - Coordena- dor do Centro Educacional de Nite- rói.
	14:00 h.	Auditório	III Conferência	Helena Barcelos - Profª de Teatro da UnB.
15:30 h.		Intervalo		
	15:45 h.	Salas	Divisão em grupos de acordo com as instruções em anexo, para es- tudo de documentos.	Coordenadores de Grupo
	18:00 h.		Encerramento das atividades do dia.	

Dia	Hora	Local	Atividade	Responsável
03/05	8:00 h.	Salas	Montagem dos "Planos",	Coordenadores de Grupo
	10:00 h.	Intervalo		
	10:15 h.	Salas	Montagem dos "Planos"	Coordenadores de Grupo.
	14:00 h.		Montagem dos "Planos"	Coordenadores de Grupo.
	15:30 h.	Intervalo		
15:45 h. 18:00 h.	Salas	Montagem dos "Planos" Encerramento das atividades do dia	Coordenadores de Grupo.	
04/05	8:00 h.	Salas	Síntese dos Planos	Coordenadores e relatores de grupo.
	10:00 h.	Intervalo		
	10:15 h.	Auditório	Apresentação dos Planos	Relatores
	14:00 h.	Auditório	Comentário e Sugestões de Especialistas.	Especialistas.
	15:30 h.	Intervalo		
15:45 h.	Auditório	Avaliação do Seminário	Participantes	
17:30 h.	Auditório	Encerramento do Seminário	Professora: Josenhina Desounet Baiocchi - Diretora do DGP	

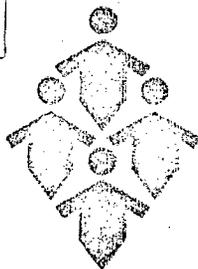
ROTEIRO PARA MONTAGEM DO PLANO DE TRABALHO

Considerando os aspectos apresentados pelos conferencistas, neste Seminário, a Proposta Curricular em Vigência e os Artigos apresentados como subsídios, posicione, realmente, seu Complexo Escolar face ao Teatro na Educação.

1. Quais os objetivos específicos do Teatro na Educação?
2. O que o Complexo tem realizado?
3. O que ainda poderá ser feito com os recursos de que dispõe?
4. O que não será possível fazer?
Por que?
5. Apresente uma programação de realizações, que operacionalize a Proposta Curricular, levando em conta a realidade e as necessidades da clientela do Complexo em que atua.
(Poderão ser colocados, sistematicamente, aspectos das questões 2 e 3).

OBS:

Para facilitar o trabalho posterior a montagem dos planos é necessário que cada questão seja respondida em folha separada.



G. D. F.

S. E. C.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

DEPARTAMENTO GERAL DE PEDAGOGIA

ORDEN DE SERVIÇO DE 22 DE ABRIL DE 1977.

A DIRETORA GERAL DE PEDAGOGIA e o DIRETOR GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, da Fundação Educacional do Distrito Federal, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E M :

1. Instituir COMISSÃO COORDENADORA e SUBCOMISSÕES para desenvolverem as atividades relativas à organização e realização do SEMINÁRIO: TEATRO NA EDUCAÇÃO.
2. Designar para compor a referida COMISSÃO COORDENADORA e as SUBCOMISSÕES os seguintes elementos:
 - 2.1. COMISSÃO COORDENADORA

Maria Letícia de Salles Redig de Campos	Insc. 96.886
Amaro José Freire	Insc. 82.979
Maria do Perpétuo Socorro Marques Brasil	Insc. 86.761
 - 2.2. SUBCOMISSÕES TÉCNICA:

Maria Ângela Laboissière	Insc. 82.922
Leda Maria Tavares Pereira	Insc. 70.761
 - 2.3. SUBCOMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL:

Masaya Kondo	Insc. 85.803
Maria da Conceição Gomes	Insc. 03.142
 - 2.4. SUBCOMISSÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO:

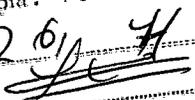
Maria Denise Dalla Costa Cardoso	Insc. 70.323
Paulo Maximiano Pereira	Insc. 80.194

Vst
Maria

G D F - S E C - F E D F - D G P

Cópia: Confere com original

Em: 26/4/77



funcionário

2.5. SUBCOMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS:

Joana D'Arc Silveira

Insc. 90.271

Maria Inês Onodera Palmeira

Insc. 89.189

Distrito Federal, 22 de abril de 1977.

Josephina Desounet Baiocchi
JOSEPHINA DESOUNET BAIOCCHI
Diretora Geral de Pedagogia

Nelson Braga Octaviano Ferreira
NELSON BRAGA OCTAVIANO FERREIRA
Diretor Geral de Administração



GDF-SEC-FEDF-DGP
Cópia: Confere com original
Em: 26/4/77

funcionário

“Teatro na Educação” inicia seminário

O Seminário “Teatro na Educação” foi aberto ontem, às 9 horas da manhã, pelo Secretário de Educação e Cultura, Wladimir Murtinho, no auditório do Colégio da CASEB, onde se apresentarão - em palestras e conferências - várias autoridades ligadas ao Teatro e à Educação do Brasil, até amanhã.

O encontro reúne cerca de 150 participantes, dentre eles multiplicadores, diretores e professores de Centros Interescolares; diretores de Complexos Escolares; professores de artes Cênicas; técnicos da Secretaria de Educação e das diversas Direções da Fundação Educacional do DF, além de contar com a participação de espe-

cialistas do Departamento de Ensino Fundamental e do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura.

Após a abertura do Seminário, o Secretário Murtinho se dirigiu para a Escola Classe 314 Sul, onde fez o lançamento da nova Cartilha de Alfabetização, “Histórias e Brincadeiras”. A nova cartilha foi elaborada pela equipe de alfabetização da Fundação Educacional, dentro das normas do projeto

“Novas Metodologias aplicadas ao Ensino de 1º Grau” - alfabetização - e será destinada às crianças de 1ª série da Rede de Ensino Oficial do DF.

Mostra de artesanato vai estimular mercado

Brasília poderá ser um dos melhores mercados de comercialização de peças artesanais do País, como ficou demonstrado durante a realização da 1ª Mostra de Artesanato da Região Centro-Oeste. Esta foi uma das principais conclusões a que chegaram os organizadores da exposição, surpreendidos com a venda de mil e trezentas peças, em apenas dois dias e de mais centenas de objetos expostos no período de uma semana na Fundação Cultural do Distrito Federal.

ABERTURA

Segundo os coordenadores da MACRO, a aceitação do artesanato representa uma grande abertura a novos estímulos governamentais para os artesãos, beneficiando de forma acentuada aqueles que durante o período da entressafra na zona rural de Mato Grosso, Rondônia, Goiás e Distrito Federal, necessitam ocupar o tempo ocioso com trabalho rentável.

MODA

Ficou claro também, dizem os responsáveis pela Mostra, representantes da Sudeco (Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste), SESI/DF e dos governos de Goiás, Rondônia, Distrito Federal e Mato Grosso, que o artesanato é a nova moda, dada a necessidade que têm as pessoas hoje, de possuir, em casa, objetos fora da linha industrial padronizada.

MELHORAMENTO

Por sua vez, os próprios artesãos têm sentido as influências da época, procurando aprimorar suas peças para conseguir uma comercialização melhor. Essa identificação dos artesãos com os compradores e a boa aceitação dessas peças artesanais significam um novo passo para a arte popular regional, até há pouco tempo descreditada.

50

Caseb terá ciclo de teatro e de educação

O Seminário "Teatro na Educação" foi aberto ontem, às 9 horas da manhã, pelo Secretário de Educação e Cultura, Wladimir Murtinho, no auditório do Colégio da CASEB, onde se apresentarão — em palestras e conferências — várias autoridades ligadas ao Teatro e à Educação do Brasil, até o próximo dia 4.

O encontro reunirá cerca de 150 participantes, dentre eles multiplicadores, diretores e professores de Centros Interescolares; diretores de Complexos Escolares; professores de artes Cênicas; técnicos da Secretaria de Educação e das diversas Direções da Fundação Educacional do DF, além de contar com a participação de especialistas do Departamento de Ensino Fundamental e do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura.

Na oportunidade, Murtinho falou da importância do Teatro na educação dos jovens, aliado a outras expressões artísticas.

Durante a abertura o Secretário de Educação ainda lançou oficialmente em Brasília, o concurso Nacional sobre o Ensino de Redação recentemente criado pelo Ministro Ney Braga.

Hoje, no 1º dia do Seminário, proferiram palestras: Hilton Carlos de Araujo, coordenador do Centro Educacional de Niterói e professor da FEIFERJ; José Antônio Dominguez, professor do Serviço Nacional de Teatro; e Helena Barcellos, professora de Teatro da UnB.

LANÇAMENTO DA NOVA CARTILHA

Após a abertura do Seminário, o Secretário Murtinho se dirigiu para a Escola-Classe 314 Sul, onde fez o lançamento da nova Cartilha de Alfabetização, "Histórias e Brincadeiras". A nova cartilha foi elaborada pela equipe de alfabetização da Fundação Educacional, dentro das normas do Projeto — "Novas metodologias aplicadas ao Ensino de 1º Grau" — alfabetização — e será destinada às crianças de 1ª série da Rede de Ensino Oficial do DF.

FEDF- 25/77

SERÁ DIA 30 SEMINÁRIO
DE RECURSOS AUDIOVISUAIS
NO ENSINO DE PRIMEIRO GRAU

A Fundação Educacional do Distrito Federal, conjuntamente com o Ministério de Educação e Cultura e o Instituto Cultural Brasil-Alemanha, estarão realizando em Brasília, no período de 30 de maio a 03 de junho próximos, SEMINÁRIO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO DE 1º GRAU, que congregará 100 técnicos das Secretarias de Educação dos Estados e Territórios de todo o Brasil.

Durante os cinco dias de seminário, firmas que comercializam com produtos audiovisuais, estarão expondo / seus produtos em estandes próprios. As empresas interessadas / em participar do evento, deverão, até o próximo dia 10 de maio, enviar carta à Direção de Apoio Pedagógico da FEDF, solicitando inscrição no referido Seminário, especificando o tipo de material que deseja expor, bem como dimensão da área desejada.

PARTICIPANTES

Técnicos da Fundação Nacional do Material Escolar (FENAME): Programa Nacional de Teleeducação (PRONTEL); Fundação Educacional do Distrito Federal e da Embaixada da República Federal da Alemanha, também estarão participando do Seminário, que será realizado no Centro de Ensino Especial nº 1, à avenida W-5 Sul, quadras 911/912.

E/gnaldo
04.05.1977

Em debate o Teatro na Educação

A Fundação Educacional do Distrito Federal está realizando um seminário de Teatro na Educação, com a finalidade de elaborar um plano para implantação de atividades de teatro nos complexos escolares do ensino oficial de Brasília. O seminário está sendo realizado no auditório do Centro Interescolar Caseb, na Quadra 909 Sul, e vem contando com a participação de todos os diretores de escolas da rede oficial, além de coordenadores das direções de ensino da Fundação Educacional.

O seminário foi aberto on-

tem, às 8 e 30 horas, com a presença do secretário de Educação e Cultura, Wladimir Murinho, que falou sobre seus planos na implantação das atividades artísticas na educação em Brasília. Logo após, o professor José Antonio Dominguez, do Serviço Nacional de Teatro, falou sobre os objetivos do teatro na educação. No período da tarde falaram Hilton Carlos de Araújo, coordenador do Centro Educacional de Niterói, e Helena Barcelos, professora de teatro da UnB. O programa do seminário consta apenas destas três conferências, ficando

todo o resto do tempo dedicado a discussões e apresentações de soluções pelos grupos de trabalho.

O Seminário de Teatro na Educação prosseguirá até amanhã, e tem seu encerramento marcado para as 17 e 30 horas, com palestra a ser proferida pela professora Josephina Desoune Baiocchi, diretoria da DGP — Direção Geral de Pedagogia da FEDF — que apresentará os planos finais do seminário. Ainda no encerramento os participantes farão uma avaliação dos trabalhos realizados nestes três dias.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
ABRE SEMINÁRIO DE
TEATRO NA EDUCAÇÃO

Com palestra sobre FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO TEATRO NA EDUCAÇÃO, pelo - professor Hilton Carlos, do Rio de Janeiro, foi aberto hoje pela manhã no auditório do Centro Interescolar da CASEB, o SEMINÁRIO DE TEATRO NA EDUCAÇÃO, promovido pela FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL.

O encontro, que vai até o dia 04 de maio, quarta-feira, foi aberto pelo Secretário de Educação embaixador Wladimir Murtinho, contando ainda com o Diretor Executivo da FEDF, Emerson José de Almeida Santos, professores e autoridades educacionais, além de Roberto de Cleto, do Serviço Nacional de Teatro.

OBJETIVOS

O Seminário visa elaborar programa para desenvolver atividades teatrais nas escolas de 1º e 2º graus da Rede Oficial de Ensino.

E/gnaldo

2/05/77